

“Return unto Me ... That I May Heal You”

By Elder S. Mark Palmer
Of the Presidency of the Seventy

“Volvereis a mim (...) para que eu vos cure”

Élder S. Mark Palmer
Da presidência dos setenta

April 2025 general conference

*There is rejoicing in heaven over those who return.
It is not too late for you to come back.*

*Há júbilo nos céus por aqueles que retornam. Não
é tarde demais para vocês voltarem.*

We once lived in a home surrounded by majestic trees. Next to the entrance was a beautiful willow tree. One sad night a mighty storm blew, and the willow came crashing down. It lay on the ground with its roots pulled out and was a sorry sight.

I was ready to rev up the chainsaw and cut the tree up for firewood when our neighbour came running out to stop me. He chastised me for giving up on the tree, and he emphatically urged us not to get rid of it. He then pointed to one root still in the ground and said that if we propped the tree up, cut off its branches, and nourished it, the roots would take hold once again.

I was sceptical and doubted how a tree so obviously fallen and in trouble could possibly survive and come back to life. I reasoned that even if it did begin growing again, it would surely not survive the next storm. But knowing our neighbour believed the tree still had a future, we went along with the plan.

And the result? After some time, we saw signs of life as the tree began to take root. Now, 12 years later, the tree is vibrant and full of life, with strong roots, and once again contributing to the beauty of the landscape.

While I meet Saints around the world, I am reminded of this willow tree and how there is hope even when all seems lost. Some once had testimonies of the gospel that were strong and vibrant like the willow. Then, for uniquely personal reasons, those testimonies became weakened, leading to a loss of faith. Others hang on with the

Minha família e eu morávamos em uma casa cercada por árvores majestosas. Ao lado da entrada, havia um lindo salgueiro. Em uma noite triste, caiu uma violenta tempestade e o salgueiro veio abaixo. Ele estava caído no chão com as raízes arrancadas e era uma visão lamentável.

Eu estava pronto para ligar a motosserra e cortar a árvore para usar como lenha quando nosso vizinho saiu correndo para me impedir. Ele me repreendeu por ter desistido da árvore e pediu enfaticamente que não nos livrássemos dela. Ele então apontou para uma raiz que ainda estava no solo e disse que, se apoiássemos a árvore, cortássemos seus galhos e a nutríssemos, as raízes voltariam a se firmar.

Eu estava cético e duvidava que uma árvore, visivelmente caída e com problemas, pudesse sobreviver e voltar à vida. Pensei que, mesmo que ela comesse a crescer novamente, certamente não sobreviveria à próxima tempestade. Mas, sabendo que nosso vizinho acreditava que a árvore ainda tinha futuro, seguimos com o plano.

E o resultado? Depois de algum tempo, vimos sinais de vida quando a árvore começou a criar raízes. Agora, 12 anos depois, a árvore está vibrante e cheia de vida, com raízes fortes e mais uma vez contribuindo para a beleza da paisagem.

Quando eu encontro membros da Igreja em todo o mundo, lembro-me desse salgueiro e de como há esperança mesmo quando tudo parece perdido. Alguns já tiveram um testemunho do evangelho que era forte e vibrante como o salgueiro. Depois, por motivos exclusivamente pessoais, esse testemunho se enfraqueceu, levando

slimmest of roots tapping into gospel soil.

Yet again and again, I am inspired by the stories of so many who have chosen to renew their discipleship and come back to their Church home. Rather than discarding their faith and belief like worthless firewood, instead they have responded to spiritual promptings and loving invitations to return.

I attended a stake conference in Korea where a returning member shared: “I thank the brothers for their willingness to accept my lack of faith and my weakness, for reaching out to me, and for the members who are always so kind to me. I still have a lot of friends around me who are less active. It’s funny, but they tell each other to go back to the Church to get their faith back. I think maybe they are all longing for faith.”

To all who are longing for faith, we invite you to come back. I promise your faith can be strengthened as you once again worship with the Saints.

A former missionary from Africa wrote a senior Church leader, apologising and seeking forgiveness for being offended by his teachings about a certain cultural tradition, which then led him to leave the Church. He humbly expressed: “Sadly, the fact that I took offense 15 years ago has made me pay an extremely heavy price. I lost so much—much more than I ever imagined. I am deeply embarrassed by the harm I may have caused along the way, but above all else I am pleased that I have found my way back.”

To all who recognise what you have lost, we invite you to come back so you can once again taste the joyous fruit of the gospel.

A sister in the United States was gone from the Church for many years. Her story of coming back includes powerful lessons for parents and family members who anguish over loved ones who step away. She wrote:

“I could list a myriad of reasons for why I walked away from the Church, the gospel, and in a way, my family. But they really don’t matter. I didn’t make one big decision to leave the Church—I probably made a thousand choices. But one thing I have always known is that my parents did make one big decision, and they

à perda da fé. Outros se agarram às raízes mais finas que tocam o solo do evangelho.

Mais uma vez, sou inspirado pelas histórias de muitos que escolheram renovar seu discipulado e voltar para seu lar na Igreja. Em vez de descartar sua fé e sua crença como lenha sem valor, eles atenderam aos sussurros do Espírito e aos convites amorosos para retornar.

Participei de uma conferência de estaca na Coreia em que um membro que estava retornando à Igreja compartilhou o seguinte: “Agradeço aos irmãos por sua disposição em aceitar minha falta de fé e minha fraqueza, por me estenderem a mão, e aos membros que são sempre tão gentis comigo. Ainda tenho muitos amigos ao meu redor que são menos ativos. É engraçado, mas eles dizem uns aos outros que voltem à Igreja para recuperar a fé. Acho que talvez todos estejam ansiando por fé”.

A todos que anseiam por fé, nós os convidamos a voltar. Prometo que sua fé pode ser fortalecida ao voltarem a adorar com os membros da Igreja.

Um ex-missionário da África escreveu a um líder sênior da Igreja, pedindo desculpas e perdão por ter se ofendido com seus ensinamentos sobre uma certa tradição cultural, o que o levou a deixar a Igreja. Ele expressou humildemente: “Infelizmente, o fato de eu ter me ofendido há 15 anos me fez pagar um preço extremamente alto. Perdi tanto— muito mais do que eu poderia imaginar. Estou profundamente envergonhado pelo mal que posso ter causado ao longo do caminho, mas, acima de tudo, estou satisfeito por ter encontrado meu caminho de volta”.

Para todos que reconhecem o que perderam, nós os convidamos a voltar para que possam, mais uma vez, saborear o prazeroso fruto do evangelho.

Uma irmã dos Estados Unidos se afastou da Igreja por muitos anos. Sua história de retorno inclui lições poderosas para pais e familiares que se angustiam com entes queridos que se afastam. Ela escreveu:

“Eu poderia listar uma infinidade de motivos pelos quais me afastei da Igreja, do evangelho e, de certa forma, de minha família. Mas os motivos realmente não importam. Não tomei uma única decisão de deixar a Igreja — provavelmente fiz mil escolhas. Mas uma coisa que sempre soube é que meus pais tomaram uma única decisão e se

stuck to it. They decided to love me.

“I couldn’t possibly know how many tears have been shed, how many sleepless nights, nor how many heartfelt pleading words of prayer have been uttered on my behalf. They didn’t call me out on my sins; rather, they called out to me in my sinfulness. They didn’t make me feel unwelcome in their home and at family gatherings; any of those feelings were of my own doing. Instead, they continued to welcome me. They must have seen my light dim over time. But they knew that the person I was back then was just a shadow of who I was yet to become.

“Just as my path away from the Church was complex, so was my way back. But one thing that was not hard about coming back was the feeling of being back home where I belong.”

My message today is especially to all who once felt the Spirit but question whether there is a way back or a place for you in the restored Church of Jesus Christ. It is also for any who are barely hanging on or who are tempted to step away.

This message is not a challenge, and it is not a condemnation. It is an invitation, extended with love and a sincere desire to welcome you back to your spiritual home.

I have prayed that you will feel the witness of the Holy Ghost as you now hear this loving invitation and magnificent promise from our Saviour, Jesus Christ:

“Will ye not now return unto me, and repent of your sins, and be converted, that I may heal you?”

Every week many are responding to the Saviour’s invitation by returning to discipleship and Church activity, quietly and humbly seeking the healing that Jesus promises. And contrary to narratives which sometimes circulate, record numbers of our young people are choosing to stay strong and to grow their faith in Jesus Christ.

When some of Jesus’s followers in Capernaum found His teachings hard and chose to leave, He turned to His Apostles and asked, “Will ye also go away?”

This is the question we each must answer as

mantiveram fiéis a ela. Eles decidiram me amar.

Não tenho como saber quantas lágrimas foram derramadas, quantas noites sem dormir, nem quantas palavras de súplica sincera foram proferidas em meu favor. Eles não me criticaram por causa de meus pecados; pelo contrário, eles criticaram minha conduta pecaminosa. Eles não fizeram com que eu me sentisse indesejada em sua casa e nas reuniões de família; qualquer sentimento assim partiu de mim. Em vez disso, continuaram a me acolher. Eles devem ter visto minha luz diminuir com o tempo. Mas eles sabiam que a pessoa que eu era naquela época era apenas uma sombra do que eu ainda estava para me tornar.

Assim como meu caminho para longe da Igreja foi complexo, meu caminho de volta também foi. Mas uma coisa que não foi difícil ao retornar foi o sentimento de estar de volta ao lar ao qual pertencço.”

Minha mensagem hoje é especialmente para todos os que já sentiram o Espírito, mas se perguntam se há um caminho de volta ou um lugar para eles na Igreja restaurada de Jesus Cristo. É também para todos os que estão com dificuldades de manter o testemunho ou que estão pensando em se afastar.

Essa mensagem não é um desafio e não é uma condenação. É um convite, feito com amor e um desejo sincero de recebê-los de volta ao lar espiritual.

Oro para que sintam o testemunho do Espírito Santo ao ouvirem agora este convite amoroso e esta promessa magnífica de nosso Salvador, Jesus Cristo:

“Não volveis a mim agora, arrependendo-vos de vossos pecados e convertendo-vos, para que eu vos cure?”

Toda semana, muitos estão respondendo ao convite do Salvador, retornando ao discipulado e à atividade na Igreja, buscando silenciosa e humildemente a cura que Jesus promete. E, ao contrário das narrativas que às vezes circulam, um número recorde de nossos jovens está optando por permanecer firme e aumentar sua fé em Jesus Cristo.

Quando alguns dos seguidores de Jesus em Cafarnaum acharam Seus ensinamentos duros e decidiram ir embora, Ele Se voltou para Seus apóstolos e perguntou: “Quereis vós também retirar-vos?”

Essa é a pergunta que cada um de nós deve

we face our individual times of testing. Peter's response to Jesus is timeless and resounding: "To whom shall we go? thou hast the words of eternal life."

So as you consider the Saviour's invitation to return unto Him, what might you learn from the story of the willow tree?

The journey back is often not easy or comfortable, but it is worth it. When our willow was stood back up, all its branches were cut away. It was not pretty. We too may feel vulnerable as we discard old ways and are stripped of pride. Focusing your faith on Jesus Christ and His gospel—the trunk and the roots—will give you the hope and the courage to take that first step back.

It took many years for our willow to regain its former strength and beauty. Now it is even stronger and more beautiful than before. Be patient as your faith and testimony also grow. This includes not taking offense at thoughtless comments like "Where have you been all these years?"

The willow would never have survived without constant care and nourishment. You will nourish your faith and your testimony as you feast at the sacrament table each week and as you worship in the house of the Lord.

Just as the willow needed sunshine for its branches and leaves to grow again, so your testimony will grow as you stay sensitive to the feelings and the witness of the Spirit. Learn from Amulek, who described his time as a less-active member by saying, "I was called many times and I would not hear."

My neighbour knew what the willow could once again become. So too the Lord knows your divine potential and what your faith and your testimony can become. He will never give up on you. Through the Atonement of Jesus Christ, all that is broken can be healed.

I witness that there is rejoicing in heaven over those who return. You are needed, and you are loved. I testify that Jesus Christ is our Saviour and that He blesses all who return unto Him with greater peace and with great joy. His arms of mercy are not folded but are open and extended to you. It is not too late for you to come back. With all the love in our hearts, we welcome you

responder ao enfrentarmos nossos momentos individuais de prova. A resposta de Pedro a Jesus é atemporal e retumbante: "Para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna".

Ao considerarem o convite do Salvador para voltar a Ele, o que vocês podem aprender com a história do salgueiro?

A jornada de volta muitas vezes não é fácil ou confortável, mas vale a pena. Quando nosso salgueiro ficou de pé novamente, todos os seus galhos foram cortados. Não estava bonito. Nós também podemos nos sentir vulneráveis ao nos despiremos dos velhos hábitos e do orgulho. Concentrar sua fé em Jesus Cristo e em Seu evangelho — o tronco e as raízes — dará a vocês a esperança e a coragem para darem o primeiro passo de volta.

Foram necessários muitos anos para que nosso salgueiro recuperasse sua antiga força e beleza. Agora ele está ainda mais forte e mais bonito do que antes. Sejam pacientes enquanto sua fé e seu testemunho também crescem. Isso inclui não se ofender com comentários impensados como: "Onde você esteve todos esses anos?"

O salgueiro nunca teria sobrevivido sem cuidados e nutrição constantes. Vocês vão nutrir a sua fé e o seu testemunho ao se banquetear com a mesa do sacramento todas as semanas e adorarem na Casa do Senhor.

Assim como o salgueiro precisava de sol para que seus galhos e folhas crescessem novamente, seu testemunho crescerá à medida que vocês se mantiverem sensíveis aos sentimentos e ao testemunho do Espírito. Aprendam com Amulek, que descreveu seu tempo como membro menos ativo dizendo: "Fui chamado muitas vezes e não quis ouvir".

Meu vizinho sabia o que o salgueiro poderia mais uma vez se tornar. Da mesma forma, o Senhor conhece seu potencial divino e o que a sua fé e o seu testemunho podem se tornar. Ele nunca vai desistir de vocês. Por meio da Expição de Jesus Cristo, tudo o que está quebrado pode ser consertado.

Testifico que há júbilo nos céus por aqueles que retornam. Vocês são necessários e amados. Testifico que Jesus Cristo é nosso Salvador e que Ele vai abençoar com mais paz e com grande alegria todos os que retornarem a Ele. Seus braços de misericórdia não estão cruzados, mas estão abertos e estendidos para vocês. Não é tarde demais para vocês voltarem. Com todo o amor

home. In the name of Jesus Christ, amen.

em nosso coração, damos-lhes as boas-vindas de
volta ao lar. Em nome de Jesus Cristo, amém.